JORNAL DA SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Órgão Oficial de Divulgação da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Nº 75 Abr/Mai 2007

# Plano Diretor

Para efetiva implementação do Planejamento Estratégico da FGV/SBOT e atendendo pesquisa Focus/SBOT dos desejos dos ortopedistas, reuniram-se todas as Comissões da SBOT com as diretorias 2007, 2008 e 2009, Regionais e Comitês para a definição de prioridades





José Gomes Temporão propõe, na AMB, apoiar projetos de capacitação de especialistas em Trauma. SBOT aceita desafio e trabalhará com o INTO

Edson de Oliveira Andrade foi reeleito presidente do CFM e ampliará integração com AMB e todas as entidades médicas



**ECO-ONLINE — CURSOS GRATUITOS AOS SÁBADOS PELA INTERNET. PÁGINA 8**

# QUANDO A DOR E A INFLAMAÇÃO ATACAM, É PRECISO COLOCAR UM PONTO FINAL NESSA HISTÓRIA.[1]







POSOLOGIA DOR AGUDA*

1º DIA




*se necessário

DIAS SUBSEQÜENTES




*conforme necessidade

## O ANTIINFLAMATÓRIO INIBIDOR DA COX-2 QUE OFERECE:

- FORTE AÇÃO ANALGÉSICA E ANTIINFLAMATÓRIA[2-4]
- PERFIL DE SEGURANÇA GI SUPERIOR AO DOS AINES TRADICIONAIS[5, 6]
- COX-2 COM MAIOR NÚMERO DE ESTUDOS PUBLICADOS E MENOR CUSTO DE TRATAMENTO DIÁRIO DO MERCADO[7, 8]

**Celebra® (celecoxibe)** Celebra® (celecoxibe) é um antiinflamatório e analgésico pertencente ao grupo de medicamentos denominados inibidores específicos da enzima ciclooxigenase 2 (COX-2). Indicações: tratamento dos sinais e sintomas da osteoartrite e artrite reumatóide; alívios dos sinais e sintomas da espondilite anquilosante; alívio da dor aguda (por ex., no pós-operatório de cirurgia ortopédica ou dental e em afecções músculo-esqueléticas); alívio dos sintomas de dismenorréia primária (cólica menstrual); redução do número de pólipos adenomatosos colorretais em poliposes adenomatosas familiares (PAF) como um adjunto aos cuidados usuais (por ex., vigilância endoscópica e cirurgia). Contra-indicações: hipersensibilidade ao celecoxibe ou a qualquer componente da fórmula ou às sulfonamidas; pacientes que tenham apresentado asma, urticária ou reações alérgicas após uso de ácido acetilsalicílico ou outros antiinflamatórios não-esteróides (AINEs), incluindo outros inibidores específicos da COX-2; pacientes com doenças hepáticas (albumina sérica abaixo de 25 g/L) e com insuficiência renal grave (clearance de creatinina abaixo de 30 mL/min); no tratamento da dor peri-operatória em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. Advertências e precauções: Celebra® pode causar um aumento no risco de eventos cardiovasculares trombóticos graves, infarto do miocárdio e derrame, que pode ser fatal. Todos os antiinflamatórios não-esteróides podem ter um risco similar. Este risco pode aumentar com a duração do tratamento. Perfurações, úlceras ou hemorragias gastrintestinais altas ocorreram em pacientes tratados com Celebra®. Para se reduzir o risco potencial de um efeito adverso cardiovascular e GI, deve ser utilizada a menor dose eficaz durante o menor período possível. Em pacientes em terapia concomitante com varfarina ou agentes similares, foram relatados eventos hemorrágicos sérios, alguns deles fatais. A atividade anticoagulante deve ser monitorada após o início do tratamento com Celebra® ou após mudança de dose. Assim como todos os AINEs, Celebra® pode levar ao início de uma nova hipertensão ou piora da hipertensão pré-existente, podendo contribuir para uma aumento na incidência de eventos cardiovasculares. A pressão sangüínea deve ser cuidadosamente monitorada nesses pacientes. Deve-se usar Celebra® com cautela em pacientes com comprometimento da função cardíaca e outras condições que predisponham ou piorem a retenção hídrica. AINEs incluindo Celebra® podem causar toxicidade renal. Pacientes com insuficiência renal, insuficiência cardíaca, difunção heppatica e idosos devem ser cuidadosamente monitorados durante a terapia com Celebra® e deve-se ter cuidado ao iniciar o tratamento em pacientes com desidratação. Celebra® deve ser utilizado com cuidado em pacientes com insuficiência hepática moderada (classe B de Child-Pugh). Deve-se interromper o uso de Celebra® caso apareçam sinais e sintomas clínicos compatíveis com doença hepática, ou suas manifestações sistêmicas (por ex., eosinofilia, erupção, etc.). Por reduzir a inflamação, Celebra® pode reduzir a utilidade de sinais diagnósticos, como febre, na detecção de infecções. Reações graves na pele, algumas delas fatais, incluindo dermatite esfoliativa, síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica, foram relatadas muito raramente em associação ao uso de celecoxibe. Celebra® deve ser descontinuado ao primeiro aparecimento de rash cutâneo, lesões nas mucosas ou qualquer outro sinal de hipersensibilidade. O tratamento da PAF com Celebra® não demonstrou reduzir o risco de câncer gastrintestinal ou a necessidade de colectomia profilática ou outras cirurgias relacionadas à PAF. Pode ocorrer anemia em pacientes recebendo Celebra®. Pacientes com asma podem apresentar broncoespasmo induzido por ácido acetilsalicílico (AAS). Celebra® pode causar inércia uterina e fechamento prematuro do ducto arterioso e deve ser evitado durante o terceiro trimestre da gravidez. Celebra® deve ser usado durante a gravidez apenas se, a critério médico, o potencial benefício justificar o risco potencial para o feto (vide bula completa do produto). O médico deve tomar uma decisão quanto a interromper o aleitamento ou suspender o uso do medicamento, considerando a importância do medicamento para a mãe. Interações medicamentosas: pacientes com deficiência ou suspeita de deficiência de metabolizadores CYP2C9 devem utilizar Celebra® com cautela, uma vez que podem apresentar níveis plasmáticos altos anormais devido à redução do clearance metabólico. Existe um potencial para interação medicamentosa in vivo com fármacos metabolizados pelo CYP2D6. Celebra® deve ser introduzido na menor dose recomendada em pacientes recebendo o inibidor da CYP2C9, fluconazol. A inibição das prostaglandinas pode reduzir o efeito anti-hipertensivo dos inibidores da enzima conversora de angiotensina (ECA) e/ou antagonistas da angiotensina II. Esta interação deve ser considerada em pacientes que recebem Celebra® juntamente com inibidores da ECA e/ou antagonistas da angiotensina II. Estudos clínicos mostraram que os AINEs podem reduzir o efeito natriurético da furosemida e tiazídicos em alguns pacientes através da inibição da síntese de prostaglandinas renais. Celebra® não demonstrou efeitos clinicamente relevantes na farmacocinética de um protótipo de um contraceptivo oral combinado (1 mg noretindrona/ 0,035 mg etinilestradiol). Pacientes sob tratamento com lítio devem ser monitorados cuidadosamente quando Celebra® for introduzido ou retirado. Celebra® não é um substituto para o AAS na profilaxia de doença cardiovascular (vide bula completa do produto). Reações adversas: comuns (≥ 1% e < 10%): piora da alergia, insônia, tontura, hipertonia, edema periférico, bronquite, tosse, faringite, rinite, sinusite, infecção do trato respiratório superior, dor abdominal, diarréia, dispepsia, flatulência, problemas dentários, prurido, rash, infecção do trato urinário, sintomas da gripe, lesões acidentais. Reações adversas relatadas nos estudos prolongados de prevenção de pólipos: muito comuns (≥ 10%): hipertensão, diarréia. Reações observadas na experiência pós-comercialização: anafilaxia, alucinação, meningite asséptica, ageusia, anosmia, vasculite, hemorragia gastrintestinal, hepatite, insuficiência hepática, insuficiência renal aguda, nefrite intersticial, dermatite esfoliativa, eritema multiforme, síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica tóxica, reação de fotossensibilidade, distúrbios menstruais (vide bula completa do produto). Posologia: nas doses de até 200 mg 2 vezes ao dia pode ser administrado com ou sem alimentos. Uma vez que os riscos cardiovasculares podem aumentar com a dose e a duração do tratamento, deve ser usada a menor dose diária eficaz durante o menor período possível. Osteoartrite: 200 mg em dose única ou 100 mg 2 vezes ao dia. Foi demonstrada segurança para doses de até 400 mg 2 vezes ao dia Artrite Reumatóide: 100 ou 200 mg 2 vezes ao dia. Foi demonstrada segurança para doses de até 400 mg 2 vezes ao dia. Espondilite anquilosante: 200 mg em dose única ou 100 mg 2 vezes ao dia. Alguns pacientes apresentaram benefícios com uma dose diária total de 400 mg. Analgesia aguda e tratamento da dismenorréia primária: 400 mg, inicialmente, seguidos de uma dose de 200 mg, se necessário, no 1º dia do tratamento. Nos dias subseqüentes, administrar 200 mg 2 vezes ao dia, conforme necessário. Polipose adenomatosa familiar (PAF): os cuidados médicos para pacientes com PAF devem continuar mesmo durante o tratamento com Celebra®. A dose recomendada é de 400 mg (2 capsulas de 200 mg) 2 vezes ao dia junto com as refeições para melhorar a absorção. Celebra® deve ser administrado na menor dose recomendada em pacientes com artrite ou dor com insuficiência hepática moderada (classe B de Child Pugh). A dose de Celebra® deve ser reduzida aproximadamente à metade em pacientes com PAF com insuficiência hepática moderada (classe B de Child Pugh). Idosos: em pacientes com menos de 50 kg deve-se iniciar o tratamento com a menor dose recomendada. Celebra® deve ser administrado na menor dose recomendada a pacientes sob tratamento com fluconazol, um inibidor da CYP2C9. Deve-se ter cautela ao administar outros inibidores da CYP2C9 com Celebra®. Deficiência de metabolizadores CYP2C9: considerar o início do tratamento com a metade da menor dose recomendada. Superdosagem: nos casos suspeitos de superdosagem, cuidados médicos de suporte devem ser instituídos. Emese e/ou carvão ativado 60 a 100 g em adultos, 1 a 2 g/kg em crianças e/ou catárticos osmóticos podem estar indicados em pacientes examinados no prazo de 4 horas da ingestão com sintomas ou depois de grande superdosagem. Diurese forçada, alcalinização da urina, hemodiálise ou hemoperfusão podem não ter utilidade por causa da alta ligação protéica. Apresentações: cápsulas de 100 mg em embalagem com 20 unidades e 200 mg em embalagens com 10 ou 30 unidades. USO ADULTO. USO ORAL. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. A persistirem os sintomas, o médico deverá ser consultado. Para maiores informações, consulte a bula completa do produto (cel14). Documentação científica e informações adicionais estão à disposição da classe médica mediante solicitação. Laboratórios Pfizer Ltda., Rua Alexandre Dumas, 1860 – Chácara Santo Antônio, São Paulo, SP – CEP 04717-904. Tel.: 0800-16-7575. Internet: www.pfizer.com.br Celebra®. MS – 1.0216. 0135. Copyright Laboratórios Pfizer Ltda. 2007. Todos os direitos reservados.

FalePfizer
0800-16-7575
www.pfizer.com.br

Reg. MS 1.0216.0135 - Uso adulto. Uso oral. Venda sob prescrição médica
A persistirem os sintomas, o médico deverá ser consultado.

Pfizer

*Saúde para uma vida melhor*

# SBOT com Ministro, CFM, AMB e INTO

**A SBOT, representando seus membros, participou da posse do presidente do Conselho Federal de Medicina e cumprimentou o novo e ativo Ministro da Saúde, José Gomes Temporão. Os diretores da Sociedade estarão em todos os importantes acontecimentos para promover a credibilidade dos Ortopedistas da SBOT na Saúde Brasileira.**



Sumário


03 Mensagem da Diretoria
04 Editorial
06 Fórum de Dignidade Profissional
08 Editorial Defesa Profissional
09 Plano Diretor
12 Radar SBOT
14 Informe Tesouraria
15 Parcerias Ministério da Saúde/ SBOT
16 Reunião SBOT/Abramge
17 Espaço das Regionais
18 Espaço dos Comitês
19 Cartas
20 Curso Eco-Online
21 Semana Global de Trânsito da ONU
22 Agenda Eventos / Comissões SBOT


Capa: Foto de Edson Oliveira Andrade por Márcio Arruda

**www.sbot.org.br** **DDG 0800 727 7268**

Expediente


SBOT
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

**40º Presidente**
Marcos Esner Musafir
**1º Vice-presidente**
Tarcísio Eloy P. Barros Filho
**2º Vice-presidente**
Romeu Krause Gonçalves
**Secretário-geral**
Marcelo Tomanik Mercadante
**1º Secretário**
Osvandré Luiz Canfield Lech
**2º Secretário**
Adalberto Visco
**1º Tesoureiro**
Hélio Barroso dos Reis
**2º Tesoureiro**
Itiro Suzuki

JORNAL DA SBOT

**Editor-chefe**
Cláudio Santili
**Editores Associados**
Jamil Faissal Soni
Marcia Uchôa de Rezende
George Bitar
Rames Mattar
Glaydson Godinho
**Projeto e Execução**
DUALUP Texto & Design
**Jornalista Responsável**
Adimilson Cerqueira
(MTB 21.567-SP)
**Projeto Gráfico e Editoração**
Márcia Cristina dos Santos
**Tiragem**
10.000 exemplares


## Missão da SBOT

**Congregar e valorizar os Ortopedistas, aprimorando suas condições científicas, profissionais e éticas visando melhor qualidade no atendimento à população.**

*Fonte: Planejamento Estratégico SBOT/FGV*

# VISIBILIDADE, CREDIBILIDADE, SERIEDADE

Em respeito ao desejo de seus membros, explicitado nos resultados da Pesquisa SBOT/Focus, a Diretoria da SBOT cumpre com vigor a tarefa de lutar por projetos e ações que beneficiem os Ortopedistas e a Ortopedia Brasileira.

Nesta edição o colega entenderá como o Projeto VISIBILIDADE com CREDIBILIDADE para o segmento externo se reveste de grande importância para a construção de uma política de saúde que valorize o profissional da saúde músculo-esquelética , tanto na área pública quanto privada.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

Com a competente coordenação do Into — Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia —, a Câmara Técnica de Ortopedia do Ministério da Saúde tem se reunido e vem levantando as dificuldades na área pública e discutindo uma nova Tabela para a Ortopedia no Sistema Único de Saúde (SUS) para que o Ministério crie uma rede de Ortopedia benéfica para a assistência adequada à população e aos profissionais da saúde. Haverá oficina de trabalho específica e o comprometimento de cada colega é que proporcionará bons resultados à Mobilidade Humana no Brasil.

O membro da SBOT está recebendo junto deste jornal um exemplar da revista CARAS, patrocinada pela Pfizer, primeira etapa do Projeto Visibilidade com Credibilidade, cujo objetivo é sensibilizar e orientar a população que, quando com dor músculo-esquelética, deve procurar um Ortopedista da SBOT, o que lhe dará séria visibilidade.

Estudos de mercado e marketing decidiram pela revista CARAS, pois 98% de seus assinantes (800 mil) possuem planos de saúde, alcança as classes A, B e C, é a publicação que mais permanece na clínica e consultório (média de seis semanas) e tem milhões de leitores. Ou seja, atinge uma camada da população com opinião que almeja bons tratamentos.

Agradecemos, também, por quitar sua anuidade. FALE CONOSCO!

*A Diretoria 2007*

# JOVENS: RISCOS NO TRÂNSITO

**Segundo o relatório Juventude e Segurança no Trânsito, divulgado pela Organização Mundial da Saúde, 400 mil jovens entre 10 e 24 anos morrem todos os anos em acidentes de trânsito. A preocupação com este assunto levou a Organização das Nações Unidas a promover, de 23 a 29 de abril, a I Semana Global das Nações Unidas para a Segurança de Trânsito. A Semana foi marcada pela realização de eventos em todo o mundo, servindo de ponto de partida para novas e eficazes iniciativas pela segurança de trânsito nos próximos anos.**

**No Brasil, a SBOT foi parceira da ONU, Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde e Volvo, que promoveram, com o Ibope, uma pesquisa inédita sobre a percepção dos jovens sobre os riscos a que estão expostos no trânsito, já disponível no Portal da SBOT.**

**A SBOT convidou seus líderes e membros a promoverem palestras seguidas de debates em todo o país, bastando fazer o download de uma aula no Portal SBOT e conversar com os jovens. Desta maneira o ortopedista da SBOT contribuiu em cada colégio ou faculdade para a redução dos riscos e dos traumas de trânsito, diminuindo o índice de seqüelas e óbitos dos jovens brasileiros.**



*Abertura da Sessão Solene da 1ª Semana Global da ONU para Segurança de Jovens no Trânsito, uma iniciativa do deputado Hugo Leal. Da esquerda para a direita: o presidente do Congresso Nacional Arlindo Chinaglia, o diretor do Denatran, Alfredo Peres da Silva, o representante do Ministério da Saúde, Otaliba Libânio e o presidente da SBOT, Marcos Musafir.*

# Paratim bum bum bum

**"Eu devia estar feliz pelo Senhor**
**Ter me concedido o domingo**
**Para ir com a família ao Jardim Zoológico**
**Dar pipoca aos macacos"**
**(Raul Seixas)**

A manhã parecia opaca, mas lentamente o sol adentrou as frestas dourando a janela e me despertou. Frágil e tímido foi trazendo alento contra a bruma fria típica da cidade. É feriadão! Está tudo calmo como eu gosto. Não há quase ninguém na metrópole, todos saíram e por incrível que pareça isso me faz feliz. Livre do ruído anárquico de carros e vozes consegue-se pensar, sonhar e ouvir um bom disco. Como é bom o feriado na cidade grande! Dá para curtir suas entranhas, maneirices e ao final do dia um bom restaurante, sem competir. É tudo de bom!

No entanto, bem, sempre há um no entanto, há tempo para refletir. E sobre o quê reflete um brasileiro de classe média depois dos 50? É confuso, há um misto de filosófico arrastado pelos surtos de realidade, enquanto a ducha morna do chuveiro o desperta para o cheiro bom do café exalado na cozinha. A caneca está quente e fumegante, o jornal aberto no alpendre muito mais que isso. Só notícias ruins. Putz, que desgraça, não há nada de bom? Há sim, estou aqui e a minha família está unida sem problemas maiores. Maiores? E o futuro dos meninos? Estarão inseridos num contexto melhor? Pago seus estudos, como meu pai pagou os meus e não vejo o mercado, falado e decantado, aberto para recebê-los. O mesmo governo que não me ajudou não vai ajudá-los. É preciso ir à luta e continuar abrindo caminhos para os nossos jovens como tivemos que abrir os nossos e sempre ir à luta.

Hoje entendo o que esta expressão significa. Lutar e sempre contra o mesmo inimigo que, aqui abaixo do Equador, é o governo. É final de abril, choveu muito, a cidade parou, também com protestos justos. É duro ouvir um dos líderes dos condutores de ônibus e congêneres declarando: "se não lutarmos, vamos acabar como os médicos".

Abro a correspondência e, em uma gentileza impressa por um laboratório, leio a triste realidade médica estampada numa lista de procedimentos médicos, a CBHPM. Esta pela qual ainda lutamos para ser implantada aos usuários dos "particulares conveniados" (ou você não tem advogados, dentistas e outros profissionais como clientes?). Ao preço de uma fratura, talvez consiga pagar o penteado do "*coiffeur*" para minha filha. Mas se for pelo SUS, talvez as unhas feitas ou, quem sabe, por uma consulta, uma engraxada dos sapatos do meu filho.

Mas é abril, como disse, não há problema, preciso ser otimista e quem sabe logo mais, quando fechar o meu IR, eu fique mais satisfeito. O mensalão trimestral antecipadamente já foi depositado e para fechar o ano fiscal anterior, talvez eu tenha que pagar um pouco mais. Não é justo? Não é maravilhoso? Por este sol, por esta segurança absoluta de sair às ruas, pela saúde e educação dos nossos jovens, por esta felicidade de ser reconhecido como profissional atualizado, por esta maravilha enfim, de ser brasileiro.

É olhar e ver, é ler e crer, pois eles estão há 40 anos fazendo tudo de bom por você. Não sou otimista?

Se você acha que sou cruel e cético, detone no seu dial a maravilhosa obra dos Titãs (álbum: volume dois). Muito atual! Não gosta? Ouça então Raul Seixas: Ouro de tolo.

O circo continua o mesmo. Os palhaços? Acho que mudaram as maquiagens, mas penso que também continuam os mesmos e, lamentavelmente podemos reconhecê-los no espelho. Quer mudar?

*Cláudio Santili*
*Editor-chefe*

## Valores da SBOT

- Ética
- Valorização e dignidade Profissional
- Conhecimento, Tecnologia e Atualização Científica
- Formação e Aperfeiçoamento do Ortopedista e Educação Continuada
- Responsabilidade Social

*Fonte: Planejamento Estratégico SBOT/FGV*

## Visão da SBOT

Ser reconhecida como entidade representativa da Ortopedia Brasileira, promovendo qualificação e condições dignas e éticas de desempenho profissional dos ortopedistas e atendimento de excelência à população, indistintamente.

*Fonte: Planejamento Estratégico SBOT/FGV*



**As principais instituições normativas e representativas da classe médica debateram, a convite da SBOT, a situação da saúde Músculo-esquelética no Brasil**

# 2º Fórum de Dignidade Profissional

No último dia 16 de março a SBOT promoveu o Fórum de Dignidade e Propostas para Melhoria da Saúde e da Ciência Músculo-Esquelética no Brasil. Estiveram presentes as principais autoridades representativas da classe médica, como os presidentes da Anvisa, Dirceu Raposo de Mello, da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, da Federação Nacional dos Médicos, Eduardo Santana, o presidente da Federação Brasileira dos Hospitais, Carlos Eduardo Ferreira, o presidente do INTO, Francisco Matheus e representantes do CFM, Luiz Carlos Sobania, do Conselho Nacional de Saúde, Maria Tereza Antunes e estudiosos de Economia em Saúde, como a médica Ligia Bahia, do LEPS-UFRJ e a procuradora Anna Trotta Yarid, do Ministério Público Estadual. O Fórum foi mediado pelo jornalista J. Pedro Corrêa, especialista em técnicas de Comunicação e Negociação.

*O presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral e o presidente da Fenam, Eduardo Santana: elogios à iniciativa da SBOT*



A professora Ligia Bahia abriu os debates com uma breve explanação sobre o tema "*Política e Economia em Saúde: Aspectos Atuais da Realidade Brasileira*", abordando três tópicos principais: a elevação do custo da saúde nos últimos anos face à necessidade de ganhos, a falta de recursos para gerir o sistema público no Brasil e a má gestão dos recursos.

Além das entidades normativas e representativas da área da saúde, participaram do encontro representantes da Associação dos Fabricantes de Produtos Médicos e Odontológicos (Abimo), Associação Brasileira dos Importadores de Equipamentos, Produtos e Suprimentos Médicos Hospitalares (Abimed), Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Implantes (Abraidi), Unidas e Unimed.

O presidente da SBOT, Marcos Musafir expôs casos clínicos comuns na Ortopedia e Traumatologia, mostrando ocasiões em que os exames complementares são necessários para o bom diagnóstico e tratamento. Segundo ele, o médico tem competência e bom senso para saber se deve solicitar exames quando necessários ou diagnosticar, o que frizou, demonstra seriedade e confiança . Ele estimulou que fossem estas as linhas incentivadoras e norteadoras do evento que objetivou melhores condições para todas as instituições deste segmento da saúde. A diretora da Unidas, Marília Barbosa fez uma apresentação sobre a formação médica, com ênfase na tecnologia, materiais e medicamentos.

*O presidente da SBOT, Marcos Musafir e o presidente da Anvisa, Dirceu Raposo de Mello, que recomendará a criação de uma Câmara Técnica especializada em Ortopedia e Traumatologia*



## Participantes



*Carlos Eduardo Ferreira, presidente da Federação Brasileira dos Hospitais*



*Anna Trotta Yarid, do Ministério Público de São Paulo*



*Jurimar Alonso, diretor da Unimed Brasil*



*Ely Dabasons, diretor da Abimed*



*José Roberto Pengo, presidente da Abimo*

# Deliberações do Fórum

**O ciclo de debates do 2º Fórum de Dignidade e Propostas para Melhoria da Saúde e da Ciência Músculo-Esquelética no Brasil produziu um documento no qual estão descritos os quatro eixos em que a SBOT deve basear sua atuação:**

### Informações confiáveis

Uma das conclusões do Fórum foi que há necessidade de se promover um trabalho visando obter informações nacionais confiáveis sobre os honorários pagos por procedimentos ortopédicos. Foi sugerido que se faça uma Pesquisa de Opinião Nacional entre todos os ortopedistas nas áreas pública e privada.

### Credibilidade Profissional

Promover o bom trabalho dos ortopedistas da SBOT e os Conselhos de Medicina serão acionados por denúncias de irregularidades.

### Relacionamento Institucional

Estimular relacionamento com importadores, serviços credenciados, outras Sociedades de Especialidades nacionais e internacionais.

### Projeto Diretrizes

As Diretrizes foram consideradas um instrumento útil para melhorar a performance profissional no dia-a-dia, levando a resultados mais satisfatórios. A SBOT está, através da CEC e da Comissão Especial Projeto Diretrizes, trabalhando para concluir várias diretrizes, priorizando as situações mais freqüentes e de mais alto custo.

## Participantes

*Francisco Matheus, atual presidente do INTO*



*Ligia Bahia, palestrante convidada do LEPS-UFRJ*



*Maria Tereza Antunes, presidente do Conselho Nacional de Saúde*



*Marília Barbosa, diretora da Unidas*



*José Roberto Rodrigues, presidente da Abraidi*



# Diretoria da SBOT: *unida e engajada*

A Diretoria da SBOT tem participado efetivamente das ações de Dignidade Profissional propostas para 2007.

*Romeu Krause e Frederico Genuíno*





*Marcelo Mercadante*

*George Bitar*





*Hélio Barroso dos Reis*

*Luiz Carlos Sobania*





*Adalberto Visco*

# Remando na mesma direção



**O jornalista J. Pedro Corrêa, convidado pela SBOT para ser o facilitador do Fórum, disse que os participantes conseguiram estabelecer um eixo comum para atuação**

**Qual foi sua impressão sobre o Fórum?**

Achei que foi muito produtivo. Os participantes deixaram claro sua disposição em remar na mesma direção e compreenderam que os problemas do setor afetam todos de igual maneira.

**O que você recomenda às entidades?**

Não desistam desse processo, pois ele vai se enriquecer cada vez mais. Formem grupos de trabalho mais enxutos, trazendo idéias já digeridas para o plenário. Estudem a possibilidade de contratação de uma consultoria especializada para mediar as discussões, pois nem sempre os interesses são convergentes.

**Qual é desafio para o próximo encontro?**

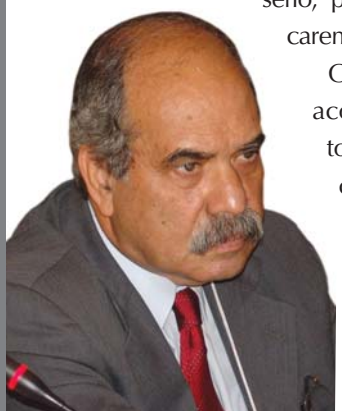
Agregar entidades que ainda não estão participando. As pesquisas mostram que a classe médica é a que tem maior credibilidade no mercado e podemos usar isso para fazer com outros parceiros se interessem por este projeto.



# Diálogo de mão única?

Muito a SBOT tem feito pelo diálogo, não só com os planos de saúde, mas também com os produtores e distribuidores de material ortopédico, bem como com todas as áreas ligadas ao exercício da nossa especialidade. Temos fornecido subsídios no sentido de racionalizar o uso de implantes e, com isso, melhorar honestamente nossos honorários. Sabemos das dificuldades, porém, não reajustar anualmente os valores no mesmo patamar que recebem das empresas e seguradoras é uma traição ao diálogo proposto.

O reajuste não ocorre há vários anos, com pouquíssimas exceções, mesmo assim muito aquém daquilo a que temos direito. Basta ver a CBHPM, aguardando para ser votada na Câmara Federal, que precisa ser aplicada sem o desconto de 20% e sem reajuste desde 2003. O problema é muito sério, pois estimula grupos a buscarem soluções pessoais.



Outro assunto importante acontece diariamente com todos aqueles que atendem convênios e que dependem de auditores — representantes dos planos — que cumprem religiosamente as ordens, nem sempre éticas, de quem os emprega. Muitas vezes um ginecologista é auditor de um caso ortopédico e não tem conhecimento de Ortopedia ou Traumatologia, assim como não sabemos quase nada sobre Ginecologia. Nenhum de nós deve aceitar as ordens que considere absurdas, glosas improcedentes dos materiais que utilizamos, que evidentemente, devem ser escolhidos dentro do bom senso e de critérios técnicos.

Outra aberração imposta aos pacientes e médicos é a espera para autorização de cirurgia de urgência que, não sendo "emergência", demora sete dias para ser liberada, mesmo que a paciente com fratura seja diabética, muito idosa e que não pode ser operada imediatamente após avaliação clínica. Há casos em que precisamos justificar o fio de Kirschner e nossa reação tem de ser muito forte, não aceitando ordens absurdas dos planos de saúde e de algumas cooperativas. Não deve haver ações isoladas, por conta do risco de descredenciamento, mas sim, coletivas, inclusive com a participação da nossa Comissão de Defesa Profissional.

Se todos disserem NÃO aos absurdos, que não aceitam trabalhar sem liberdade ética e por honorários vis — que representam quase uma esmola — poderemos chegar a algum lugar. Se o diálogo que estamos promovendo fracassar, só nos restarão duas opções: ficarmos calados e abaixarmos a cabeça ou reagir com vigor, pois não dá mais para suportar. Quem viver verá.

*George Bitar*

*Presidente Com. Defesa Profissional*

# SBOT implementa seu plano diretor

**A SBOT definiu, no final de março, seu Plano de Metas para as próximas gestões, resultado de um trabalho desenvolvido ao longo de 2006, coordenado pela Fundação Getúlio Vargas**




*Os presidentes Romeu Krause (2009) Marcos Musafir (2007) e Tarcisio Eloy P. Barros Filho (2008), abrem os debates para a implementação do Plano Diretor da SBOT.*

O crescimento da SBOT levou a Diretoria 2007 a reunir os 180 ocupantes de cargos de gestão em todas as Comissões, Comitês e Regionais nos dias 30 e 31 de março em São Paulo, para dar continuidade ao Planejamento Estratégico. O objetivo foi implementar o Plano Diretor para as próximas gestões, com a orientação da fundação Getúlio Vargas.

O encontro aconteceu no Hotel Transamérica, com patrocínio institucional e ético da Novartis, e contou com a participação de todos os integrantes das Diretorias 2007, 2008 e 2009, bem como os presidentes e membros das 22 Comissões e as Regionais. O diretor secretário-geral da SBOT, Marcelo Mercadante abriu o encontro explicando a importância do Planejamento Estratégico, iniciado na Gestão de Arlindo Pardini, e aproveitou para apresentar o novo administrador da SBOT, Marcio Paiva.



*Sala cheia: integrantes de todas as Comissões, Comitês e representantes das Regionais compareceram ao evento, em São Paulo*

Após recomendações do professor Orlando Arnaud, da Fundação Getúlio Vargas, as Comissões da SBOT foram alocadas em 28 grupos de trabalho, determinando que definissem suas duas prioridades para 2007. Mais de 20 apartamentos foram convertidos em salas para debates. No dia seguinte cada presidente de Comissão apresentou à plenária os resultados do trabalho de cada grupo (veja relação das prioridades nas páginas 10 e 11).

A Fundação Getúlio Vargas fez seis recomendações à SBOT, baseadas na análise das prioridades definidas no encontro:

1) Implementação de novo FLUXOGRAMA interno, levando a uma maior integração entre todas as áreas e setores de trabalho, bem como a ampliação das assessorias profissionalizadas (jurídica, contábil, imprensa, comunicação e informática).

2) Estabelecimento de Normatizações baseadas em critérios para definição de formas de alcance às prioridades institucionais das Comissões, com alocação de recursos humanos e orçamentação de recursos materiais.

3) Implementar a política de Realizações e de foco em Resultados internos e externos.

4) Oferecer capacitação aos colaboradores e contratação de novos profissionais com experiência para cada setor ou terceirizar serviços possíveis.

5) Designar Diretores do núcleo central para acompanhamento dos trabalhos das Comissões, efetivamente.

6) Racionalizar os recursos financeiros tanto internos, quanto externamente, prestando via Relatórios Gerenciais, informações a todos os Diretores, Gestores, Conselho Fiscal e membros periodicamente.

## Uma aula de gestão e economia

**Na manhã do dia 31 a Novartis, patrocinadora do encontro, organizou um seminário com três especialistas em Fidelização de Clientes, Finanças e Economia. Uma das palestrantes foi a jornalista Salete Lemos (foto). De uma forma divertida e descontraída, ela deu uma aula sobre economia mundial durante mais de uma hora, com várias participações da platéia. Ao final foi muito aplaudida pelos ortopedistas.**



# Comissões estabeleceram Prioridades para 2007

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1) Novo Portal para facilitar a comunicação entre as diretorias, Comisões, Regionais e Comitês, otimizando tempo e investindo em novas tecnologias.

2) Implantar análise da Fundação Getúlio Vargas e empresas contratadas (Varosoft, Locaweb) para terceirizar a homepage e hospedagens das Regionais, preservando, através da contratação de mais um funcionário, as informações estratégicas da SBOT e digitalizar sua memória e história

## REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA

1) Indexação internacional e estruturas de avaliação online de trabalhos.

2) Qualificar com cursos o Corpo Editorial e incluir professores estrangeiros.

## DESENVOLVIMENTO DAS DIRETRIZES

1) Facilitar e colaborar no trabalho prático para conclusão de diretrizes em andamento.

2) Ampliar estas Diretrizes com a AMB. , utilizando a mesma base de dados.

## POLÍTICAS PÚBLICAS – SUS

1) Articular e promover ações interagindo com INTO, envolver os organismos e entidades interessadas, mobilizar apoios políticos para revisão e adequação da tabela SUS, visando contribuir para a valorização do ortopedista e a melhoria dos serviços prestados.

2) Incrementar a visibilidade e a Credibilidade dos Ortopedistas da SBOT no cenário político nacional, pesquisar custos, condições de trabalho, identificar interesses de outras especialidades e unir-se para conquistas através de ações estrategicamente planejadas com apoio das instituições superiores – AMB, CFM, Fenam.

## INTEGRAÇÃO DOS COMITÊS

1) Incrementar parcerias através de melhor comunicação com a SBOT e suas comissões científicas, CEC e CET.

2) Maior participação nos congressos da SBOT, tanto técnica como científica.

## INTEGRAÇÃO DAS REGIONAIS

1) Promover maior integração com a SBOT Nacional – Secretaria das Regionais, com motivação para absorção de novos membros para o Exame.

2) Incrementar a Educação Continuada, interiorizando-a com cursos virtuais e presenciais.

## ENSINO E TREINAMENTO

1) Com o MEC recadastrar os Serviços de Treinamento em Ortopedia e Traumatologia e integrar um programa nacional básico com participação dos serviços para otimizar todos.

2) Dar continuidades às análises técnicas de avaliadores externos (três anos de observação, desde 2005) para o aprimoramento dos métodos de avaliação pelo formato do Exame, expandindo benefícios a todos os membros da SBOT.

## CONSELHO EDITORIAL JORNAL DA SBOT

1) Manter o jornal impresso e melhorar sua sinergia com o site, disponibilizando a versão ampliada e profunda de suas matérias, para consultas pelos membros da SBOT.

2) Redefinição das linhas editoriais do jornal impresso e do site, adequando-a às características próprias de cada veículo, para ampliar a atenção ao ortopedista sócio da SBOT e melhorar a eficácia da comunicação.

## CONTROLE DE MATERIAIS

1) Incentivar fóruns estratégicos no Governo, AMB e com o setor privado, inclusive propondo câmaras técnicas compostas por ortopedistas da SBOT e um Conselho Arbitral na ANSS que decida conflitos através da SBOT e suas Regionais.

2) Implantação: a) Registro Nacional de Próteses de Quadril e Joelho como projeto piloto, trazendo ao Brasil o professor Henrik Malchau, com apoio da Anvisa, ANSS, Ministério da Saúde - INTO. b) Ficha de efeitos adversos de implantes.

## CONSELHO EDITORIAL DO PORTAL

1) Interagir com a Diretoria, Comitês, Regionais e Comissões, principalmente TI, para definir o novo layout do Portal da SBOT.

2) Gerenciar o conteúdo de suas informações, selecionando as de interesse do Ortopedista, tornando-o mais útil, prático e dinâmico.

## DEFESA PROFISSIONAL

1) Mudar estratégias no sentido da negociação com governo e operadoras baseado em informações de pesquisas, analisadas por profissionais de economia em saúde e advogados, sendo a primeira a mudança do nome para Comissão de Dignidade e Defesa Profissional, reuniões online e conclamar a construção inédita de diretrizes.

2) Promover fóruns e encontros para motivar a criação das Comissões de Defesa Profissional nas Regionais, instruídas e preparadas para discutir com as fontes pagadoras a retirada do honorário médico dos pacotes, reajustes, glosas, TISS (Troca de Informações em Saúde Suplementar e prevenção de ações judiciais) e a 1ª consulta sobre temas institucionais, via internet gratuita com A. Couto Advogados (acoutoadvogados@acouto.com.br) e Eugênio Pitella Advogados (adv@elpitella.com.br). A partir daí, haver tabela exclusiva para membros da SBOT.

## MARKETING

1) Dar visibilidade ao trabalho sério de credibilidade do ortopedista da SBOT para a população leiga através da imprensa, com pesquisas de prevenção, promoção de orientações e esclarecimentos públicos, priorizando anúncios na Revista Caras.

2) Promover pesquisas periódicas sobre os desejos dos ortopedistas da SBOT para incentivar outros a quitarem anuidades em atraso e estimular, através das Regionais, a entrada de ainda não membros via Exame da SBOT.

## CONSELHO NACIONAL DE DEFESA PROFISSIONAL

1) Ação regionalizada e interiorizada, interligando todas os membros da Comissão Nacional nos Estados para interferir junto aos congressistas (deputados e senadores) nos Projetos de Lei em andamento que beneficiam não apenas os ortopedistas, mas a classe médica, e repúdio aos que vão contra o Movimento Médico, focando prioridade no PL 3466/2004, que estabelece critérios para a edição da lista referencial de Honorários Médicos (CBHPM) e o PLS 25/2002, que regula a atividade médica.

2) Estimular a rápida publicação das Diretrizes, buscar o apoio via Regional do Ministério Público de cada Estado e ampliar negociações profissionalizadas com operadoras, talvez com termos especiais.

## EDUCAÇÃO CONTINUADA

1) Promover a Integração pela Educação: Projetos de curso via Internet, Cursos Presenciais e Projetos Editoriais.

2) Revisão da tabela de pontos, com a CET/SBOT, para envio do currículo de candidatos independentes.

## CAMPANHAS PÚBLICAS E AÇÕES SOCIAIS

1) Prevenção ao trauma no trânsito

2) Campanha do idoso (Casa Segura / Osteoporose)

## ASSUNTOS INTERNACIONAIS

1) Ampliar visibilidade e relacionamentos internacionais da SBOT — Efort, AAOS, SICOT e SLAOT.

2) Assessorar convidados estrangeiros nos Congressos Oficiais da SBOT

## ASSUNTOS AMB / CFM

1) Aproximação com o governo e AMB/CFM, Ministério Público e outros setores da sociedade civil organizada.

2) Apoiar a Ordem dos Médicos do Brasil para sua efetivação legal

## PREVIDÊNCIA

1) Ampliar ofertas com descontos substancial para membros da SBOT por volume estimado.

2) Criar novas oportunidades de benefícios ao membro da SBOT

## DIRETORIA

1) Servir aos membros da SBOT com seriedade e eficácia

2) Profissionalizar a gestão da SBOT, implementando prioridades do Plano Diretor.

## EX-PRESIDENTES

1) Apoiar a implantação do Plano Diretor com seu novo fluxograma e adequações estruturais na sede da SBOT.

2) Credenciar a Diretoria a promover, se necessário, auditorias trabalhistas nas Regionais e Comitês para evita

## Fazendo escola



A SBOT participou do evento "*Saúde Business Conference*", realizado em maio, em São Paulo. Trata-se do maior Congresso de gestão médico-hospitalar do país. O evento contou com a presença de Richard Kilburg, gestor do Jonhs Hopkins Hospital. A assessora jurídica da SBOT, Adriana C. Turri Joubert fez uma palestra sobre a importância para a sociedade e na defesa dos direitos dos médicos.

## Trauma Ortopédico

Foi um sucesso o XIII Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico, realizado em Santos (SP) entre os dias 17 e 19 de maio, com destaque para os temas sobre Traumas de alta energia decorrentes de traumas de trânsito.



*Ney Pecegueiro do Amaral, presidente do Comitê de Trauma*

## Medicina e Cirugia do Pé



Realizou-se na Pousada do Rio Quente, em Goiás, o 13º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé, presidido por Edegmar Nunes Costa. Convidados nacionais e internacionais debateram as mais novas tendências da especialidade. O evento aconteceu entre 27 e 30 de abril.

## O ministro e as entidades médicas



O Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, participou de reunião com a diretoria da Associação Médica Brasileira, Sociedades de Especialidade e Conselho Federal de Medicina, no dia 27 de abril, na sede da AMB, em São Paulo. Depois de ouvir os presidentes José Luiz Gomes do Amaral (AMB) e Edson Andrade (CFM) sobre as principais reivindicações dos médicos e frentes de trabalho das entidades, o Ministro também dialogou com os representantes das Sociedades de Especialidades, afirmando que pretende desenvolver um programa de educação continuada de ampla abrangência por meio de uma parceria entre Ministério da Saúde, AMB e CFM. Disse também que defende a revalidação obrigatória do diploma para todos os médicos formados no exterior.

## Medicina e Cirugia da Mão

Porto Alegre foi sede do 27º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, entre os dias 28 e 30 de abril, sob a presidência de Jefferson Braga Silva. A prioridade do encontro foi a discussão interativa entre platéia e os Conferencistas Nacionais e Internacionais.



## Uma boa notícia

Com decisão judicial do Tribunal Regional Federal o Ministério da Educação obteve a suspensão da liminar que autorizava o funcionamento do curso de medicina da Unidade de Ensino Superior Ingá, em Maringá (PR).

## Efort 2007

*O Congresso Efort 2007 — European Federation of National Associations of Orthopaedics and Traumatology* aconteceu entre os dias 11 e 15 de maio, em Florença, Itália, com expressiva participação Brasileira. O estande da SBOT foi o ponto de encontro de ortopedistas de vários países.

## Áreas de Atuação



O presidente da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia esteve na SBOT para mais uma rodada de discussão sobre áreas de atuação (Cirurgia da Coluna), com Marcos Musafir e Akira Ishida. Além disso, o 1º vice-presidente da SBOT, Tarcísio Barros e Fernando Façanha, debateram e acordaram vários pontos na sede da AMB e breve serão divulgados.

## Compras Transparentes

Está no ar o OPMENEXO, uma comunidade com 2.500 fornecedores, 200 hospitais e operadoras com 40 mil consultas/mês que respeitam a indicação médica, reduzem custos e estimulam a produtividade dos profissionais. Maiores informações: www.bionexo.com.br

## Pediátrica

A Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica reuniu-se na SBOT em abril para discutir assuntos relacionados à participação brasileira no Congresso Europeu de Ortopedia Pediátrica, entre outros assuntos.

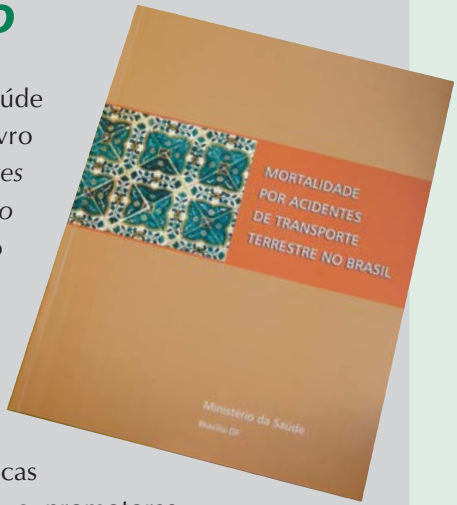


## PanMed 2007



Foi um sucesso o Congresso Médico dos XV Jogos Pan-americanos Rio 2007, em conjunto com o IV Congresso Brasileiro de Traumatologia Desportiva, presidido por Michel Simoni, e o XIX Congresso Brasileiro de Medicina do Esporte, realizados no Rio de Janeiro entre os dias 2 e 5 de maio com mais de 1.200 participantes. "Foi o maior evento de Traumatologia do Esporte já realizado pela SBOT", afirmou o presidente do Comitê de Traumatologia Desportiva, Edílson Thiele. A cobertura completa se encontra no Portal da SBOT.

## Mortes no Trânsito




O Ministério da Saúde acaba de lançar o livro *Mortalidade por acidentes de transporte terrestre no Brasil*, com apresentação do Ministro José Gomes Temporão. A publicação é uma importante ferramenta de gestão para a formulação de políticas públicas integradas, intersetoriais e promotoras de saúde.

## Presença política

A Diretoria da SBOT tem cobrado melhores condições de trabalho para os médicos de autoridades e parlamentares, entre eles o deputado Hugo Leal, que se reuniu com o presidente Marcos Musafir em Brasília, durante a solenidade de abertura da Semana Global do Trânsito.



# Transparência na Gestão dos Recursos



*Hélio Barroso dos Reis, 1º tesoureiro da SBOT*



*Itiro Suzuki, 2º tesoureiro da SBOT*

**O pagamento das anuidades começou no dia 16 de abril e em apenas duas semanas, mais de 50% dos ortopedistas já haviam quitado o boleto em cota única**

Até o dia 09 de maio 75% dos sócios da SBOT já haviam pago as anuidades - metade em cota única. Para o 1º tesoureiro, Hélio Barroso dos Reis, tal fato demonstra a confiança na gestão dos recursos por parte da diretoria. "Estes recursos são dos ortopedistas e estão sendo devolvidos como serviços e projetos, por isso a confiança é grande", diz.

Do total de pagamentos, 51% pagaram à vista, 8% em duas parcelas e 11% em quatro parcelas, conforme demonstrado na tabela abaixo. Além disso, membros que há anos não pagavam suas anuidades estão renegociando suas dívidas. Mais de 300 negociações já estão concluídas, mostrando uma situação de inclusão. De acordo com a tesouraria, 20% dos recursos recebidos pela SBOT serão repassados para as regionais em breve, assim que o banco enviar todas as planilhas relativas ao recebimento das anuidades.

Um dos maiores desafios da atual Diretoria é diminuir os custos sem abrir mão da qualidade da Sede Nacional sem abrir mão na qualidade dos serviços prestados aos ortopedistas. Logo no primeiro dia a SBOT instituiu uma portaria com os critérios para aplicação dos recursos com economia e racionalidade. Uma das novidades é que todas as compras passaram a ser feitas por licitação, com três orçamentos. "Com pequenas medidas como estas já conseguimos reduzir em 20% os gastos da Sede Nacional", informou o tesoureiro da SBOT.

Em maio a diretoria deverá introduzir mais duas novidades: a criação de um setor financeiro e um setor comercial profissionalizado, com a responsabilidade de captar recursos para os projetos e ações da SBOT. Outra mudança será a reforma da Sede Nacional, com a otimização dos espaços visando a redução de custos.

"Estamos fazendo tudo o que está ao nosso alcance para tornar a SBOT uma instituição ainda mais profissional. O retorno dos colegas pagando a anuidade em dia é a melhor resposta que poderíamos ter. Se você não recebeu seu carnê ou se está atrasado nos pagamentos ligue para a SBOT e negocie para que tenha acesso à área restrita do portal, às aulas gratuitas o ano inteiro na internet e à Biblioteca Virtual, além dos serviços e descontos nos eventos e atividades da SBOT", encorajou o presidente Marcos Musafir.

## CONTROLE DE RECEBIMENTO DAS ANUIDADES 2007 (*)

| Parcela Única | Duas Parcelas | Quatro Parcelas | Total de Pagantes | Valores líquidos |
|---|---|---|---|---|
| 4.212 | 631 | 822 | 5.710 | 1.548.171,16 (**) |

*Fonte: Tesouraria da SBOT* *(*) Até 09 de maio de 2007* *(**) Valores em Reais*

SBOT
39º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia
14 a 17 de novembro de 2007
Transamérica Expo Center • São Paulo • Brasil
www.cbot2007.com.br
Envio de Temas Livres até 31 de julho de 2007

# Ministro
## propõe parceria com SBOT



A visita do ministro da Saúde José Gomes Temporão à AMB e suas Federadas, junto com o CFM dia 27 de abril, onde a SBOT esteve representada por parte da Diretoria, trouxe a todos os presentes uma proposta desafiadora, objetiva e para imediata implantação, em especial à nossa área de atração quanto a Educação Médica Continuada: Grande Treinamento Teórico Prático para Plantonistas de Emergências dos Centros de Trauma do País para atualização e capacitação das Equipes de Ortopedia, com apoio do Ministério e INTO.

Conforme discutido na reunião da Diretoria no dia 27, este treinamento motivacional necessita ser profissionalizado e padronizado com o objetivo de salvar vidas, preservar membros e restabelecer funções músculo-esqueléticas acompanhado, a pedido do Ministro, de orientações de promoção à saúde e de prevenção de traumas que no macro ambiente traria como vantagem economia de recursos:

- Modelo de treinamento reprodutível em todo o País para capacitar instrutores.
- Atualização, no curto prazo, de todos os ortopedistas que atendem nos Centros de Trauma do País para oferecer melhora, SBOT, SBTO e INTO.
- Diretrizes reconhecidas e recomendadas para o ortopedista aplicar com segurança em situações de Emergência Traumatológica.
- Aprimoramento de uma Política Nacional de Enfretamento e Prevenção ao Trauma.

Em contrapartida, teremos o apoio do Ministério da Saúde no sentido de:

a) Envolver as Secretarias Estaduais e Municipais da Saúde para oferecerem melhores condições de trabalho e de remuneração ao Ortopedista.

b) Apoiar o Projeto com recursos oficializando-o e dando VISIBILIDADE E CREDIBILIDADE ao Ortopedista Brasileiro da SBOT.

c) Facilitar parcerias público-privadas, convidando parceiros para aporte de recursos ao projeto, como Abimo, Abraidi, Abimed, Febrafarma, Operadoras de Planos de Saúde da Abrange, Unimed, Fenaseg e Unidas, além de outras Sociedades de Especialidades sérias para suporte;

d) Impressão dos Manuais para os Traumatologistas.

Para tanto se necessita envolver todos os Comitês e Regionais e terceirizarmos a organização logística, estratégica e técnica de execução do Projeto, de forma profissionalizada, para evitar falhas.

# VISIBILIDADE com CREDIBILIDADE

**Após criteriosa análise de opções para dar visibilidade com credibilidade ao bom Ortopedista Brasileiro, a Comissão de Marketing aprovou, no Plano Diretor, colocar anúncios éticos em revistas de grande circulação. O objetivo desta publicação é promover o reconhecimento e lembrar a população sobre a importância de se procurar um profissional qualificado um Ortopedista membro da SBOT ao sofrer lesão músculo-esquelética. O projeto conta com patrocínio da Pfizer.**

## O universo de CARAS

- **21 milhões de leitores /semana**
- **800 mil assinantes no Brasil**
- **98% dos assinantes usam plano de saúde**
- **Permanência de média de seis semanas em consultórios e clínicas de várias especialidades**





Foto: Adimilson Cerqueira

O presidente da Abramge Arlindo de Almeida (C) recebe Marcos Musafir e George Bitar na sede da entidade, em São Paulo. Encontro faz parte das diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor da SBOT.

# SBOT e Abramge
## *diálogo maduro*

A Associação Brasileira de Medicina de Grupo é uma das entidades mais complexas em conversar com as entidades médicas. No dia 26 as barreiras começaram a cair, com uma reunião entre o presidente da Abramge Arlindo de Almeida e a Diretoria 2007, representada pelo presidente da SBOT, Marcos Musafir e por George Bitar. O diálogo com o setor de medicina de grupo foi uma das diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor da SBOT. As cerca de 300 empresas filiadas fazem da Abramge a maior instituição do setor, com cerca de 16 milhões de usuários, seguida pela Unimed, Unidas e Fenaseg.

Na reunião, a SBOT buscou saber os motivos pelos quais a Abramge não participa em fóruns sobre a CBHPM, a questão dos descredenciamentos, o cerceamento dos auditores médicos quanto à liberação de guias e exames e, claro, a posição das empresas em não aumentar os honorários médicos, apesar dos reajustes substanciais no valor dos planos para os usuários.

"Por que quando o assunto é alto custo o ortopedista é citado?", questionou o presidente da SBOT. "Porque o custo da especialidade foi o que mais cresceu nos últimos dois anos, cerca de 300%. É preciso haver um comprometimento do médico com relação ao custo dos produtos e medicamentos", respondeu o presidente da Abramge, ou seja, assim como a operadora e o hospital, a tendência é o médico participar destes riscos também.

Arlindo de Almeida afirmou que a Abramge nunca se recusou a dialogar com a classe médica, e informou que se trata de uma entidade representativa que oferece apoio político, econômico e jurídico para suas associadas e que não tem poder para interferir nas relações entre as empresas e os médicos. Segundo ele, as empresas são autônomas, com normas de condutas próprias.

Solicitado por George Bitar a enviar informações sobre os custos das empresas à SBOT, o presidente da Abramge disse que são exclusivos de cada operadora. Bitar ponderou que os dados poderiam melhorar o relacionamento com os médicos.

Ao final da reunião, Arlindo de Almeida se comprometeu em facilitar encontros entre as principais empresas do setor e a SBOT. Também ficou de estudar a participação da Abramge no próximo Fórum de Dignidade Profissional da SBOT, desde que Unidas, Unimed e Fenaseg estejam presentes.

**Segundo a Abramge:**

- O número de exames por consulta subiu de 1,25 para 3,2 em três anos.
- O número de exames pedidos pelo médico a um paciente particular é bem menor do que os solicitados a um paciente com plano de saúde.
- O custo hospitalar subiu de 23%, há dois anos, para 40% atualmente
- Em quatro anos o número de consultas por paciente/ano subiu de quatro para seis.
- Existe resistência por parte das empresas na adoção de tabelas de honorários em função da existência de preços para os procedimentos, porém a Abramge recomendou que as empresas aceitassem os princípios da CBHPM quanto à padronização e hierarquização.
- As empresas apóiam o Projeto Diretrizes por entender que os protocolos podem racionalizar o uso de materiais, e estudam diferenciar a remuneração dos médicos que adotarem o projeto.

*Fonte: Abramge*



# Na era virtual

## SBOT realiza primeira reunião virtual com suas Regionais

No dia 27 de abril a SBOT deu um passo importante para se aproximar ainda mais de suas regionais. A Diretoria reuniu-se com os presidentes das regionais do Espírito Santo, Distrito Federal, Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Participaram da reunião Marcelo Mercadante, Adalberto Visco, Hélio Barroso dos Reis, Itiro Suzuki e Marcos Britto, além do presidente da SBOT, Marcos Musafir.

E pelas regionais, Cássio Mauricio Telles (SBOT-MS), Clark Yazaki (ES), Manuel Bonfim Braga Júnior (CE), João Eduardo Simionatto (DF), Osvaldo André Serafini (RS) e Lúcio Honório de Carvalho Jr. (MG). As discussões foram conduzidas pelo presidente da SBOT, Marcos Musafir e pelo secretário-geral Marcelo Mercadante.

Marcos Musafir informou sobre o novo Fluxograma da SBOT, que alocou duas secretárias na Sede Nacional exclusivamente para atender às regionais. Os contatos poderão ser feitos com Érika e Luciana. O fato foi considerado positivo pelas regionais.

A SBOT discutiu a situação dos funcionários das regionais, transmitindo orientações gerais com o objetivo de prevenir ações trabalhistas na justiça.

Marcelo Mercadante assinalou a necessidade de adequação dos Estatutos das Regionais ao da SBOT, uma vez que algumas regionais ainda não enviaram a documentação necessária.

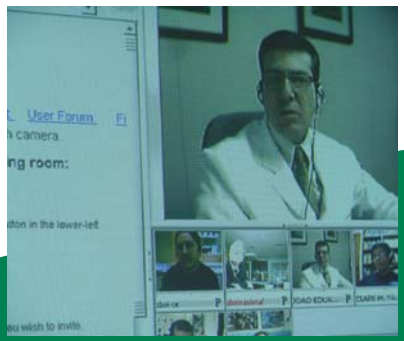
Foi aberta às regionais a possibilidade de solicitarem visita dos membros da Comissão de Integração, presidida por Cláudio Santili, com objetivo de conhecer os anseios e necessidade dos estados.

Foi lembrada, também, a necessidade de haver maior participação das Regionais no Projeto Diretrizes.

As regionais fizeram um balanço das atividades da Semana Global de Trânsito da ONU nos estados.

Confirmada orientação para hospedagem das páginas das Regionais no Portal da SBOT. Basta seguir as etapas.

O 1º tesoureiro da SBOT, Hélio Barroso dos Reis informou que o repasse estatutário de 20% será brevemente realizado.



*João Eduardo Simionatto, presidente da SBOT-DF.*

# Sulbra 2007

## *XV Congresso Sul-Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia*

21 a 23 de junho de 2007 - Gramado, Rio Grande do Sul
Informações e inscrições: www.ortopediars.com.br

Convidados Estrangeiros: Raj Sinha, Eduardo Zamudio, Todd Albert, Richard Guyer

"Estamos preparando um 'cardápio' extremamente palatável para os Ortopedistas gerais, mas também 'especiarias' nas subespecialidades e na área de reabilitação com temas polêmicos para discussão. Não perca a oportunidade de 'desestressar' com sua família e seus amigos neste SULBRA 2007 conferindo aquela hospitalidade gaúcha e fazendo novos amigos".

*Osvaldo André Serafini, presidente do Sulbra 2007*



# Ortopedia Pediátrica



*César Andrade (presidente da SBOP), Cláudio Santili, Patricia Furcs, Anastácio Kotzias, Carlo Milani, Chang Chia PO, Edilson Forlin e Eiffel.*

**Evento realizado na Itália contou com uma boa notícia: o brasileiro Carlo Milani foi eleito presidente da IFPOS**

De 10 a 14 de abril realizou-se em Sorrento, na Itália, o Congresso Europeu de Ortopedia Pediátrica, evento que congrega todas as instituições ortopédicas pediátricas da Europa, além da IFPOS — *International Federation of Pediatric Orthopaedic Society*, que tem expandido suas relações em todo o mundo, mas principalmente na Ásia. O evento teve mais de 600 inscritos, com expressiva participação brasileira. "Mais de 30 ortopedistas pediátricos brasileiros compareceram ao congresso, muitos inclusive apresentaram trabalhos", informou o editor do Jornal da SBOT, Cláudio Santili, que esteve presente no evento.

O presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica, César Andrade representou oficialmente a delegação brasileira e participou, inclusive, de reuniões da SLAOTI — Sociedade Latino-americana de Ortopedia e Traumatologia Infantil. A ortopedista Patrícia Fucs, que presidiu o último congresso da IFPOS em Salvador, será editora associada do periódico que vai substituir o *Journal Pediatric Orhtopaedic*. Uma boa notícia para o Brasil é que durante o evento, o ortopedista Carlo Milani foi eleito presidente da IFPOS e deverá assumir o cargo em 2010, na Coréia do Sul, fato que, segundo ele, demonstra a importância da Ortopedia Pediátrica Brasileira no cenário mundial.



*O ortopedista Carlo Milani com o presidente do Congresso Europeu, Nando De Sanctis.*

# Portas abertas para as REGIONAIS

**O presidente da Comissão de Integração das Regionais, Cláudio Santili disse que a SBOT está cada vez mais atenta às necessidades dos ortopedistas nos estados**

O presidente da Comissão de Integração das Regionais, Cláudio Santili afirmou que a criação da comissão oficializou o relacionamento da SBOT com os estados. "Este trabalho sempre foi feito por um coordenador nomeado pela diretoria de uma forma pessoal, quase informal, mas a iniciativa da Diretoria 2007 institucionalizou o nosso contato, tornando-o uma meta importante neste ano", afirmou.

Santili lembrou que as regionais têm sido convidadas desde o inicio do ano para fóruns e encontros em São Paulo, começando no exame para obtenção do TEOT, onde houve uma expressiva participação; no Fórum do Plano Gestor, no final de março, com a presença de 13 presidentes de regionais; e o último encontro, realizado virtualmente. "A Comissão ainda é nova e somente no final de abril é que se definiu os nomes das secretárias das regionais. Isso vai fazer com que haja mais pró-atividade por parte da SBOT no contato com os colegas nos estados", concluiu.

### Semana de Trânsito

Atendendo ao chamado da SBOT para participação na 1ª Semana Global da ONU para Segurança de Jovens no Trânsito iniciamos no dia 23 de abril um ciclo de palestras sobre prevenção de acidentes, focado no jovem. Mobilizamos profissionais da nossa regional, principalmente professores universitários e conseguimos acesso a universidades públicas e faculdades privadas, abordando alunos de várias áreas. Quero relatar que a reação destes jovens foi a melhor possível, exemplificando situações já vividas por eles. A sensação de fazer este tipo de palestra é muito boa e esta experiência devia ser mantida por um período mais longo ou até mesmo criando uma comissão permanente com esta missão, pois foi a melhor sensação que senti desde a minha eleição. Tive a certeza que estava ajudando a salvar vidas.

*Antonio Alicio Oliveira*

*Presidente SBOT-AL*

### Apoio médico em eventos

Venho relatar uma experiência pela qual passei no meu primeiro dia no Beach Class Muro Alto Resort, em Porto de Galinhas. Cheguei para assistir ao XI Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Coluna. Durante a noite não me senti bem e entrei em contato com a recepção, solicitando atendimento médico. Fui informado que o resort não possuía médico à noite e, mesmo durante o dia, só havia uma enfermeira sem apoio de ambulância para atendimento ou remoção. Pedi contato com o hospital mais próximo, e outra surpresa: teria de ir de táxi para Recife (62 km), pois as ambulâncias do Hospital do Coração não saíam do perímetro urbano. Táxi este de confiança do resort, já que os assaltos são freqüentes na estrada. Senti-me desamparado e no dia seguinte retornei ao Rio de Janeiro, o que gerou frustração pelo excelente programa científico e por não estar presente durante cerimônia na qual eu seria homenageado. Minha intenção é contribuir com a organização de eventos futuros, visando à proteção dos participantes e de seus familiares. Sempre nos preocupamos com as comissões organizadoras tradicionais, mas após os fatos relatados seria de grande valia a contratação de um esquema médico, ou seleção de hotéis que já possuam apoio médico.

*Francisco S. Godinho, RJ*

FK
VIAGENS & EVENTOS

› Congressos
› Simpósios
› Seminários
› Receptivos
› Exportativos
› Viagens de incentivo
› Tours
› Locação de veículos no Brasil e exterior
› Locação de hotéis no Brasil e exterior
› Passagens aéreas nacionais e internacionais

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Av. Graça Aranha, 19 - Conjunto 801
CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro - RJ
Telefones: (21) 2532-1009 ou 2532-0569
E-mail: fk@fkviagenseeventos.com.br

www.fkviagenseeventos.com.br

EVENTOS OFICIAIS

XIX ORTRA INTERNACIONAL
5 a 7 de julho de 2007 - Hotel Intercontineltal - Rio de Janeiro - RJ

39º CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
14 a 17 de novembro de 2007 - Transamérica Expo Center - São Paulo - SP

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA DO JOELHO
17 a 19 de abril de 2008 - Costão do Santinho - Florianópolis - SC

3rd IFFAS MEETING
18 a 20 de setembro de 2008 - Costa do Sauípe - BA

Agende-se!

23rd ANNUAL SUMMER MEETING
13 a 15 de julho de 2007 - Westin Harbour Castle Hotel - Ontario - Canadá

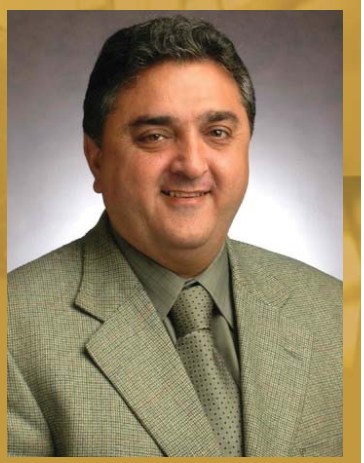
AAOS 2008
5 a 9 de março de 2008 - Moscone Convention Center - San Francisco - USA

AA TAM

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS EVENTOS NO BRASIL E EXTERIOR

# Eco-Online: Educação Continuada totalmente gratuita pela internet

**O presidente da CEC, Moisés Cohen fala sobre o Eco-Online, curso interativo ao vivo pela Internet que aborda questões práticas em Ortopedia do Adulto, Trauma e Ortopedia Pediátrica. Aulas acontecem aos sábados e podem ser acessadas a partir do Portal da SBOT**



**O que é o Eco-Online?**

É um curso ao vivo pela internet com um total de 105 aulas que a SBOT, através da Comissão de Educação Continuada, passa a oferecer a todos os membros neste ano. É uma oportunidade única de se manter atualizado com os mais recentes avanços na nossa especialidade.

**É gratuito? Como o acesso é feito?**

É totalmente gratuito para sócios da SBOT quites com as anuidades. O acesso é feito pela área reservada do Portal da SBOT, através de senha pessoal. Quando entrar na área reservada, ele deve clicar no ícone Eco-Online.

**E se o médico não puder assistir a uma aula que o interessa no dia marcado?**

O curso é *on demand*, ou seja, estará disponível permanentemente na área reservada do site da SBOT, podendo ser acessado a qualquer momento mediante senha. É importante lembrar que a SBOT terá um acervo de 105 aulas que correspondem um curso inteiro para atualização em Ortopedia e Traumatologia, inclusive para auxílio na obtenção do Titulo de Especialista da SBOT.

**Como as aulas são estruturadas?**

As aulas acontecem todos os sábados, das 08h às 12h, têm duração de uma hora e um professor em cada aula. O curso é interativo, podendo haver participação dos colegas. As questões são enviadas por e-mail e são respondidas ao vivo. Ao final das aulas há uma prova e se o colega acertar 70% das respostas recebe os pontos para revalidação do titulo de especialista.

**Qual é sua avaliação sobre este projeto?**

É um projeto pioneiro, com alta tecnologia, que está tendo muito sucesso. As aulas podem ser assistidas a partir de qualquer região brasileira, sem nenhum custo. Basta ao colega ter acesso à internet e ficar atento à programação e horários das aulas no site da SBOT.

**Quais foram os critérios para escolha de temas e professores?**

Primeiramente serem membros da SBOT e possuírem bastante experiência clínica e cirúrgica, além de saber transmitir este conhecimento. A maioria é constituída por professores com muitos anos de vivência no ensino da nossa especialidade. Os nomes foram cuidadosamente selecionados pelas Comissões de Educação Continuada e Ensino e Treinamento, assim como os temas de cada encontro, aprovados posteriormente pela Diretoria da SBOT.

**Veja programação das aulas no site da SBOT**
**www.sbot.org.br**

# DEPOIMENTOS

*"Quero parabenizar os organizadores pela iniciativa, que é de extrema importância para nossa educação continuada, principalmente ortopedistas que, como eu, não estão ligados a um serviço escola".*

**(George Mattos, Brusque-SC)**

*"Há muito se clamava por atividades que chegassem aos ortopedistas 'esquecidos' desse país gigante. A Sociedade, agora sim, está de parabéns".*

**(José Carlos Rodrigues de Araújo, Sapezal-MT)**

*"Parabéns à equipe organizadora do ECO-on line e a todos os envolvidos nesta revolucionária maneira de manter atualizados todos os colegas do país. A qualidade das apresentações está excelente".*

**(Tales Marçal, Pelotas-RS)**

*"Durante dois anos fiz sugestão de cursos online para que os ortopedistas pudessem participar. Finalmente isto foi atendido, e melhor ainda, além de ser online, as aulas ficam gravadas, para que, mesmo se eu perder uma delas, consigo ver o conteúdo. Que estas aulas continuem trazendo sempre o que há de mais atual no tratamento".*

**(Orlando Fittipaldi Junior, Lins-SP)**




# Responsabilidade Social

## SBOT participa da 1ª Semana Global de Trânsito da ONU e de pesquisa inédita realizada pelo Ibope enfocando o comportamento dos jovens no trânsito

A SBOT e suas regionais participaram ativamente da 1ª Semana Global de Prevenção de Acidentes de Trânsito das Nações Unidas, realizada entre 23 e 29 de abril. Inúmeras ações foram organizadas pelas regionais em vários estados..

A Ortopedia também participou de uma pesquisa inédita, juntamente com o Ministério da Saúde, Programa Volvo de Segurança no Trânsito e Perkons (empresa que desenvolve equipamentos de fiscalização eletrônica), divulgada no dia 25 de abril, A pesquisa foi realizada pelo Ibope e os resultados são preocupantes: o jovem brasileiro tem consciência de que é imprudente no trânsito ainda mais quando está em grupo, mas não se sente responsável pelos acidentes.



*O presidente da Comissão de Campanhas Públicas da SBOT, José Sérgio Franco: "os jovens não têm consciência dos riscos a que estão expostos"*

O Ibope entrevistou mil jovens entre 16 e 25 anos em 66 cidades brasileiras com mais de 300 mil habitantes. Foi a primeira vez que uma pesquisa nacional traçou o perfil do jovem no trânsito. O relatório da pesquisa será encaminhado para a ONU/OMS em Genebra, na Suíça. "O objetivo é reduzir o número de seqüelas e mortes causadas pelos jovens no trânsito, pois não percebem o riscos a que se expõem", afirmou Sérgio Franco, presidente da Comissão Campanhas da SBOT.

Para 88% dos entrevistados, o jovem dirige mais depressa. Destes, 39% acreditam que o que impulsiona este comportamento é a adrenalina e 30% acreditam que é a bebida. De acordo com os resultados da pesquisa, para 86% dos jovens entrevistados o comportamento de risco no trânsito é intensificado quando o jovem está em grupos de dois ou mais amigos.

Dados de 2005 do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) demonstram que dos 26.409 mortos em acidentes no país, 27% tinham entre 18 e 29 anos. Entre os que já se envolveram em acidentes de trânsito, 57% declaram que o motivo dos acidentes é imprudência do motorista, seguida pelo excesso de velocidade (15%) e pela bebida (9%).

*A SBOT teve amplo destaque na midia brasileira, com várias reportagens sobre o comportamento dos jovens no trânsito*



### Sugestões dos jovens para reduzir os traumas

1. Campanhas educativas
2. Maior fiscalização
3. Aumento da punição

# Agenda de Eventos

### V TROIA

| | |
|---|---|
| Data | 8 a 9 de junho de 2007 |
| Local | Anfiteatro do Hospital Israelita Albert Einstein. São Paulo - SP - Brasil |
| Site | www.sbop.org.br |

### SULBRASILEIRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

| | |
|---|---|
| Data | 21 a 23 de junho de 2007 |
| Local | Serrano Centro de Convenções. RS - Brasil |
| Site | www.vjs.com.br/sulbra2007 |
| E-mail | vjs@vjs.com.br |

### XIX ORTRA INTERNACIONAL

| | |
|---|---|
| Data | 5 a 7 de julho de 2007 |
| Local | Hotel Intercontinental - São Conrado. RJ - Brasil |
| Site | www.sbotrj.com.br |

### SICOT/SIROT 2007 FIFTH ANNUAL INTERNATIONAL CONFERENCE

| | |
|---|---|
| Data | 29 de agosto a 2 de setembro de 2007 |
| Site | www.sicot.org |
| E-mail | info@marrakech.sicot.org |

### IV COTCOB ( CONGRESSO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO)

| | |
|---|---|
| Data | 30 de agosto a 1 de setembro de 2007 |
| Local | Cuibá-MT. |

**VEJA OUTROS EVENTOS NO PORTAL**
**www.sbot.org.br**


## Curso de Perito Médico Judicial

30 de junho de 2007
São Paulo,
08h30 às 18h00

| | |
|---|---|
| MÓDULO I | Responsabilidade Civil Médica e Hospitalar |
| MÓDULO II | O Processo Judicial e Introdução à Prática Forense Pericial |
| MÓDULO III | A Perícia Médica Judicial |

Investimento: R$ 800,00 para membros da SBOT e R$ 1.200,00 para não membros. Os valores incluem material didático (cartilha, apostilha, CD etc.) e almoço.

**Informações e inscrições**
A.Couto & Advogados Associados
(21) 2221-4819 – (21) 9369-6999
acoutoadvogados@acouto.com.br


# Comissões SBOT

**Ensino e Treinamento (CET):** Marco Antônio Percope de Andrade (presidente), Wilson Mello Alves, Osmar Pedro Arbix de Camargo, César Rubens C. Fontenelle, Renato Brito de Alencastro Graça, João Batista Gomes dos Santos, Roberto Luiz Sobania, Rui Maciel Godoi Junior, Francisco Carlos Salles Nogueira. **Educação Continuada (CEC):** Moisés Cohen (presidente), Múcio Brandão Vaz de Almeida, Mauricio Kfuri Junior, Paulo Roberto Barbosa de Toledo Lourenço, Kodi Edson Kojima, Ingo Schneider, Sérgio Nogueira Drumond, Túlio Diniz Fernandes, Francisco Machado, Carlos Giesta, Arnaldo José Hernandez, José Sergio Franco. **Ética, Defesa Profissional e Honorários Médicos:** George Bitar (presidente), Jorge dos Santos Silva, Nelson Ono, Kleber Elias Tavares, Carlos Alfredo Lobo Jasmin, Alceuleir Cardoso de Souza, Aloísio Fernandes Bonavides Jr., Hélio Jorge Alvachian Fernandes, Paulo Roberto Dias dos Santos, Robson Paixão de Azevedo. **Tecnologia da Informação**; Marcos Britto da Silva (presidente), Clark Masakazu Yazaki, Eduardo Sadao Yonamine, Leonardo Antunes, Rames Mattar Jr., Ricardo Ferreira de Oliveira Silva, Sérgio Zylbersztejn. **Previdência**: Ricardo Esperidião (presidente), Pedro Péricles, Maximino dias Neto, Walter Manna Albertoni, Idemar Monteiro da Palma, Ricardo Sprenger Falavinha. **Campanhas Públicas e Ações Sociais:** José Sérgio Franco (presidente), Edilson Forlin, Alexandre Fogaça Cristante, Elson Souza Miranda, Sandro da Silva Reginaldo, Verônica Fernandes Vianna. **Controle de Material:** Luiz Carlos Sobania (presidente), Sergio Okane, Roberto Sérgio de Tavares Canto, Luiz Sérgio Marcelino Gomes, Ralph Walter Christian. **Estatuto e Regimentos:** Marcelo Mercadante (presidente), Arnaldo José Hernandez, Carlos R. Schwartsmann, William Dias Belangero, Édison José Antunes. **Congressos**: Marcos Esner Musafir, Hélio Barroso dos Reis, Francisco Machado, Walter Manna Albertoni, Osvandré Lech. **Publicação e Divulgação:** Marcos Musafir, Marcelo Mercadante, Itiro Suzuki, Carlos Giesta, Cláudio Santili. **Conselho Editorial da RBO:** Carlos Giesta, Arlindo Pardini, Karlos Mesquita, Roberto Santin, Tarcísio Eloy Pessoa Barros Fº., José Batista Volpon, Flávio Faloppa. **Integração das Regionais:** Cláudio Santili (presidente), Pedro Doneux Santos; Maximiano Leite Barbosa Chaves; João Antonio Matheus Guimarães; Geraldo Rocha Mota Filho; Marco Aurélio Teloken. **Integração dos Comitês:** Roberto Attílio Lima Santin, Jorge Luiz Kriger, Renato Brito de Alencastro Graça, Luiz Antônio Munhoz da Cunha, Antônio Egydio de Carvalho Junior, César Luiz Ferreira de Andrade Lima, Marcelo Abagge. **Assuntos Internacionais**: Reynaldo Jesus Garcia (presidente), José Sérgio Franco, Gilberto Luis Camanho, Neylor Pace Lasmar, Fernando Baldy dos Reis, Patrícia M. de Moraes Barros Fucs, Sérgio Luiz Checchia. **Assuntos da AMB/CFM:** Akira Ishida (presidente), Luiz Álvaro de Menezes Filho, Hélio Barroso dos Reis, Olavo Pires de Camargo, Marco Martins Amatuzzi, Roberto Lofti. **Ex-Presidentes:** Arlindo Gomes Pardini Junior, Walter Manna Albertoni, Neylor Pace Lasmar, José Sergio Franco, Gilberto Camanho, Roberto Santin, Luiz Carlos Sobania, Karlos Celso de Mesquita. **Marketing**; Osvandré Lech (presidente), Moisés Cohen, José Luiz Runco, Leonardo Fossati Metsavath, Paulo Fernando B. Toledo Lourenço. **Selo de Certificação de Qualidade**: João Mauricio Barreto, Roberto Santin, Edílson Forlin, Nelson Keiske Ono, Luis Carlos Sobania, Marcelo Mercadante, Sizinio Hebert. **Políticas Públicas (SUS):** Paulo Lobo Junior, Mário Heringer, Ronaldo Ramos Caiado, Cipriano Correia, Sérgio Luiz Cortês da Silveira, Arnaldo Valdir Zumiotti, Francisco Matheus Guimarães, Silvio Mendes. **Revisão e sugestão de procedimentos da CBHPM:** George Bitar (presidente), Helio Barroso dos Reis, Paulo Roberto Dias dos Santos, Leonardo Albertoni, José Lorenzo Solino, Frederico Paz Genuíno de Oliveira. **Conselho Nacional de Defesa Profissional:** Frederico Paz Genuíno de Oliveira, Jomar Hygino de Moraes Guerra Filho, Marcos Henrique Marini, Afrânio Donato de Freitas, Celso Antunes Rodrigues, Luiz Antônio Munhoz Cunha, Flávio Robert Sant'Ana, Akel Nicolau Akel Júnior, Sidney Mathias Quintas, Zartur Barcelos, Adalto Ferreira Lima Júnior, Guilherme Moura Colares, André Kuhn. Anastácio Kotzias. **Coordenação do Projeto Diretrizes:** Alberto Naoki Miyazaki, Eduardo Nilo Vasconcelos Novais, Marcos Sakaki, Osvaldo Guilherme Nunes Pires, Paulo Sérgio dos Santos, Pedro Henrique Barros Mendes, Vincenzo Giordano Neto. **Conselho Editorial do Portal da SBOT:** Adalberto Visco, Arnaldo José Hernandez, Hélio Barroso dos Reis, Itiro Suzuki, José Luiz Amim Zabeu, José Sérgio Franco, Marcelo Mercadante, Marcos Britto, Marco A. Percope de Andrade, Marcos Esner Musafir, Moises Cohen, Osvandré Lech, Robson Paixão, Romeu Krause Gonçalves, Tarcísio Eloy P. de Barros Filho. **Comissão para Avaliação de Temas-Livres:** Alberto Naoki Miyazaki, Alberto Tesconi Croci, Marcelo T. Mercadante, Marcos Britto da Silva, Vincenzo Giordano Neto. **Conselho Fiscal 2007: M**arco Martins Amatuzzi, José Sérgio Franco e Osny Salomão (titulares), José Ramalho Leite, Karlos Celso de Mesquita, Ricardo Esperidião (suplentes).

25 anos

ORTRA

desde 1982

# ORTRA INTERNACIONAL 2007

## Congresso Internacional de Atualização em Ortopedia e Traumatologia

05 a 07 de julho de 2007

Hotel InterContinental - Rio de Janeiro

## Tema Central: Ortopedia Baseada em Evidências

Demonstrações Práticas Interativas ao Vivo dos Procedimentos mais freqüentes da especialidade

Mesas Redondas Clínico-Cirúrgicas

Cursos de Instrução Prática

Dia-a Dia do Consultório

Sessão Dignidade do Ortopedista: A prática da Especialidade no País

Atrações Exclusivas

### Conferencistas Internacionais :

**Norbert Haas**
Professor Titular da Universidade de Berlim, Alemanha

**James Buchanan**
Chefe da Ortopedia da Universidade de Londres, Inglaterra

**Jorge Seabra**
Presidente da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, Portugal

**Henrik Malchau**
Universidade de Harvard, USA

**Jorge Alonso**
Professor Titular da Universidade de Birminghan Alabama, USA

**Ghassan Maalouf**
Chefe da Ortopedia do Hospital Universitário de Beirute, Líbano

**Oscar Varaona**
Presidente da Federação Latino Americana de Ortopedia e Traumatologia, Argentina

Congresso Oficial da: SBOT

www.sbot.org.br - 0800 7277268

Apoio: SLAOT, EFORT, SBOT-RJ

www.sbotrj.com.br - 21 2543 3844



Prexige®
lumiracoxibe

Direto ao ponto.
Eficácia comprovada.

# Prexige® é diferente!

- Rápido e sustentado alívio da dor com dose única diária[1,2]
- Maior redução de risco gastrintestinal já comprovada para um coxibe: 79%[3]
- Perfil cardiovascular comparável ao dos AINEs tradicionais com menor impacto sobre a pressão arterial[4]




**100 mg**
20 comprimidos,
indicado para osteoartrite

**400 mg**
4 e 7 comprimidos,
indicado para dor aguda e dismenorréia primária




**Referências: 1.** Chan VWS, Clark AJ, Davis JC, Wolf RS, Kellstein D, Jayawardene S. The post-operative analgesic efficacy and tolerability of lumiracoxib compared with placebo and naproxen after total knee or hip arthroplasty. Acta Anaesthesiol Scand 2005;49(10):1491–1500. **2.** Kellstein D, Ott D, Jayawardene S, Fricke J Jr. Analgesic efficacy of a single dose of lumiracoxib compared with rofecoxib, celecoxib and placebo in the treatment of postoperative dental pain. Int J Clin Pract 2004;58(3):244–250. **3.** Schnitzer TJ, Burmester GR, Mysler E, Hochberg MC, Doherty M, Ehrsam E, Gitton X, Krammer G, Mellein B, Matchaba P, Gimona A, Hawkey CJ, on behalf of the TARGET Study Group. Comparison of lumiracoxib with naproxen and ibuprofen in the Therapeutic Arthritis Research and Gastrointestinal Event Trial (TARGET), reduction in ulcer complications: a randomised controlled trial. Lancet 2004; 364(9435):665–674. **4.** Farkouh ME, Kirshner H, Harrington RA, Ruland S, Verheugt FWA, Schnitzer TJ, Burmester G R, Mysler E, Hochberg MC, Doherty M, Ehrsam E, Gitton X, Krammer G, Mellein B, Gimona A, Matchaba P, Chesebro JH on behalf of the TARGET Study Group. Comparison of lumiracoxib with naproxen and ibuprofen in the Therapeutic Arthritis Research and Gastrointestinal Event Trial (TARGET), cardiovascular outcomes: a randomized controlled trial. Lancet 2004; 364(9435):675–684.

**Prexige®, lumiracoxibe.** Forma farmacêutica e apresentações comercializadas: Comprimidos revestidos. Prexige® 100 mg: embalagens com 20 comprimidos. Prexige® 400 mg: embalagens com 4 e 7 comprimidos. Indicações: tratamento dos sintomas da osteoartrite e da artrite reumatóide. Tratamento da dor aguda e da dismenorréia primária. Posologia: osteoartrite: 100 mg uma vez ao dia; artrite reumatóide: 200 mg uma vez ao dia; dismenorréia: 200 mg ou 400 mg uma vez ao dia, não excedendo 10 dias consecutivos; dor aguda: 400 mg uma vez ao dia, não excedendo 10 dias consecutivos. Deve-se iniciar o tratamento com a menor dose em pacientes idosos e em pacientes com insuficiência hepática leve a moderada. Deve-se fazer uma reavaliação periódica quanto às necessidades do paciente em relação à terapia, especialmente nos pacientes com osteoartrite e artrite reumatóide. Contra-indicações: hipersensibilidade conhecida ao lumiracoxibe ou a qualquer um dos excipientes; hipersensibilidade conhecida ao ácido acetilsalicílico ou a qualquer outro antiinflamatório não-esteróide, disfunção renal grave; doença hepática grave, dor pós-operatória de cirurgia de ponte de safena e mamária. Interações medicamentosas: deve-se monitorar a função renal quando em uso concomitante com ciclosporina, tacrolimo e lítio. Deve-se ter cuidado com o uso concomitante com diuréticos e anti-hipertensivos (inibidores da ECA ou antagonistas da angiotensina II). Deve-se evitar o uso de altas doses de ácido acetilsalicílico, de outros AINE´s ou de inibidores seletivos de COX-2 concomitantemente a Prexige®. A atividade anticoagulante deve ser monitorada cuidadosamente em pacientes tomando varfarina ou substâncias similares. O lumiracoxibe tem baixo potencial para ocasionar interações farmacocinéticas com outros substratos de CYP2C9 (ex.: varfarina). Precauções e advertências: evitar no terceiro trimestre de gravidez, porque, assim como os outros medicamentos que inibem a síntese de prostaglandina, pode causar inércia uterina e fechamento prematuro do ducto arterial. Não deve ser usado durante o primeiro e segundo trimestres de gravidez a menos que o benefício potencial para as pacientes justifique o risco potencial para o feto. Não deve ser usado por mulheres que estejam amamentando. Não é recomendado em pacientes com histórico de doença gastrointestinal, com ulceração péptica ativa ou sangramento gastrintestinal, doença do intestino inflamado e em pacientes com idade inferior a 18 anos. Os pacientes com função hepática anormal devem ser monitorados. Deve-se estar atento em relação à retenção de fluído grave e edema. Deve-se ter cuidado com os pacientes idosos e em pacientes usando concomitantemente qualquer outro AINE ou ácido acetilsalicílico/aspirina. Deve-se ter precaução e/ou monitoramento em pacientes com disfunção renal, hepática ou cardíaca e em pacientes com alto risco de eventos cardiovasculares ou com história de doença cardíaca isquêmica, doença vascular periférica e doença cerebrovascular, pacientes com problemas hereditários raros de intolerância à galactose, deficiência de lactase grave ou mal-absorção de glicose-galactose (comprimidos de 100 mg contém lactose). O tratamento deve ser descontinuado nos casos de reações cutâneas séricas, lesões nas mucosas ou outros sinais de reações alérgicas. Reações adversas: as reações adversas comuns são: sintomas de gripe, infecção do trato respiratório (ex.: bronquite), infecção do trato urinário, tontura, cefaléia, tosse, faringite, dor abdominal, constipação, diarréia, dispepsia, náusea, vômito, flatulência, fadiga e edema. Os seguintes efeitos adversos incomuns a raros, mas sérios: síncope, pancitopenia, infarto do miocárdio, hemorragia gastrintestinal, hepatite, insuficiência renal, acidente cerebrovascular, angioedema e anafilaxia. Uso adulto. Venda sob prescrição médica. Reg. MS: 1.0068.0971. Informações completas para prescrição disponíveis mediante solicitação ao Departamento Médico da Novartis. **Anúncio destinado exclusivamente à classe médica.**

NOVARTIS

**SIC - Serviço de Informação ao Cliente**
**0800 888 3003**
**sic.novartis@novartis.com**

**Novartis Biociências S.A.**
**www.novartis.com.br**